



Associação
Viver em
Alegria

RELATÓRIO E CONTAS 2022

NOS TERMOS DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, PRESTA-SE AQUI, NESTE DOCUMENTO, INFORMAÇÃO COMPLETA DA ATIVIDADE E DA GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2022.

02

ÍNDICE

05 Mensagem Direção

06 Introdução

07 Dados 2022

08 Respostas Sociais:
CAV

12 Respostas Sociais:
CAFAP

17 Programas e Projetos:
Distribuição de Bens - Banco Alimentar
contra à Fome

18 Programas e Projetos:
Hortas Biológicas Urbanas e
Comunitárias da Figueira da Foz

19 Programas e Projetos:
Ser para Crescer

20 Programas e Projetos:
Voluntariado

21 Programas e Projetos:
Banco da Maternidade e da
Criança

22 Programas e Projetos:
Novas Trajetórias para a
Parentalidade

23 Atividades Culturais e Formativas:
USFF

29 Atividades Culturais e Formativas:
Português Língua Não Materna

30 Atividades Culturais e Formativas:
Teatro

32 Atividades Culturais e Formativas:
Grupo de Coral e Cavaquinho

33 Atividades da AVA:
Encontros Culturais, Convívios e
Parcerias

35 Relatório de Gestão - Contas:
Elementos Contabilísticos

36 Relatório de Gestão - Contas:
Análise Patrimonial e Financeira

39 Conclusão

41 Anexos

03

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 08** Gráfico n.º 1 – Distribuição de clientes por tipologia de família
-
- 09** Gráfico n.º 2 – Número de clientes versus número de atendimentos
-
- 10** Gráfico n.º 3 - Número de consultas de psicologia no CAV por mês
-
- 11** Gráfico n.º 4 – Distribuição de clientes por idade dos filhos
Gráfico n.º 5 – Distribuição de clientes por nacionalidade
-
- 12** Gráfico n.º 6 – Distribuição dos clientes do CAFAP por faixa etária
-
- 13** Gráfico n.º 7 – Distribuição dos clientes por zona de residência
Gráfico n.º 8 – Distribuição dos clientes por tipologia do agregado familiar
-
- 14** Gráfico n.º 9 – Distribuição dos clientes por entidade encaminhadora
Gráfico n.º 10 – Distribuição dos clientes por tipo de processo
-
- 15** Gráfico n.º 11 - Número de clientes versus número de entrevistas/ atendimentos no CAFAP
Gráfico n.º 12 – Número de clientes acompanhados em consultas de psicologia por mês
-
- 16** Gráfico n.º 13 – Número de clientes por ação no PEF
-
- 17** Gráfico n.º 14 - Número de agregados versus número de pessoas
-
- 19** Gráfico n.º 15 - Número de alunos versus número de sessões
-
- 21** Gráfico n.º 16 – Número de apoios concedidos por mês
-
- 24** Gráfico n.º 17 – Número de alunos por disciplina
Gráfico n.º 18 – Número de alunos por género
-
- 29** Gráfico n.º 19 – Número de alunos por nacionalidade
-
- 30** Gráfico n.º 20 - Número de espectadores versus número de peças versus número de atores
-
- 32** Gráfico n.º 21 - Parcerias assinadas em 2022
-

ÍNDICE DE FIGURAS

- 09** Figura n.º 1 - Espaço de Atendimento
-
- 10** Figura n.º 2 - Sessão de Educação Parental
-
- 16** Figura n.º 3 - Espaço Ponto de Encontro Familiar
-
- 18** Figura n.º 4 - Hortas Comunitárias da Várzea
-
- 19** Figura n.º 5 - Grupo de crianças "Super Poderes para a Vida"
-
- 20** Figura n.º 6 - Campanha de Angariação de bens alimentares
-
- 21** Figura n.º 7 - Campanha de Angariação de produtos para crianças
-
- 22** Figura n.º 8 - 3.º Grupo de Pais "AI" e "MFMJ"
-
- 23** Figura n.º 9 - USFF - Entrada / Sala de aulas
-
- 24** Figura n.º 10 - Auditório Museu "Temas de Arqueologia"
-
- 25** Figura n.º 11 - Passeio a Belmonte
Figura n.º 12 - Passeio ao Museu do Papel, em Paços de Brandão
-
- 25** Figura n.º 13 - Passeio ao sítio arqueológico de Santa Olaia, Maiorca
Figura n.º 14 - Passeio à Associação Cultural Museu da Música de Coimbra
-
- 26** Figura n.º 15 - Exposição de Trabalhos de Bordados e Pintura
-
- 27** Figura n.º 16 - Caminhada dos alunos da USFF
-
- 28** Figura n.º 17 - Atividade Chá das Terças - Tertúlias
-
- 29** Figura n.º 18 - Aula Português Língua Não Materna
-
- 30** Figura n.º 19 - Peça "Pedra na Calçada"
-
- 31** Figura n.º 20 - Peça "Mudam-se as vontades, Mudam-se os Tempos" e "Lanche de Natal"
-
- 32** Figura n.º 21 - Apresentação dos grupos de Coral e Cavaquinho
-
- 33** Figura n.º 22 - Festa de Natal
Figura n.º 23 - Comemoração do Dia do Idoso
-
- 33** Figura n.º 24 - Convívio de comemoração do São Martinho
Figura n.º 25 - Exposição de presépios
-
- 34** Figura n.º 26 - Assinatura do Protocolo com a AAGP
-

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Gostaríamos, em primeiro lugar, de agradecer a TODOS os que se juntaram a nós nesta missão que tanto nos orgulha. É para nós um enorme privilégio dedicarmo-nos às franjas mais necessitadas da nossa comunidade, combatendo a pobreza, exclusão social, solidão e isolamento dos membros mais envelhecidos.

Em 2022 focámo-nos na sustentabilidade da Associação, procurando o equilíbrio das contas, mas também, atender a todas necessidades que surgem diariamente, mantendo a qualidade da intervenção que sempre nos caracterizou.

Acreditamos que foi com sucesso que mantivemos um serviço diferenciado e personalizado junto dos 545 beneficiários que acompanhámos neste último ano. Queremos destacar as parcerias com os organismos da rede local, com quem tem sido possível fazer um trabalho profícuo.

Sabemos que os próximos anos trarão grandes e novos desafios, mas deixamos o compromisso de trabalhar afincadamente para estar à altura dos mesmos.

A Direção

06

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao disposto no artigo 35º, alínea e) dos Estatutos, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2022, documento este que, em conformidade com o disposto no artigo 45º, da alínea c), dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Nos últimos anos, a economia portuguesa tem sido sujeita a múltiplos desafios agravados, porque no momento em que se vislumbrava o processo de recuperação, deparámo-nos com o cenário da guerra o que retardou o crescimento económico e aumentou a inflação. Consequentemente, o aumento dos preços da energia, combustíveis, matérias-primas, cereais e fertilizantes, como consequência da guerra na Ucrânia, reduziu o poder de compra das famílias, acentuando as dificuldades financeiras que uma franja significativa da população já vivenciava, acarretando, assim, novos desafios à intervenção social. Em consonância com o que sucedeu na crise pandémica, reforça-se, desta forma, a importância do Estado Social e a premência da cooperação entre o poder central e as instituições e organizações da sociedade civil (Lopes et. al. 2020).

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Gestão de 2022 da Associação Viver em Alegria, procedimento anual obrigatório, cujos trâmites devem obedecer a uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social. Tem como principal objetivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em análise.

Assim, vem a Direção da Associação Viver em Alegria, nos termos da alínea b) do artigo 35º dos Estatutos, apresentar aos seus associados o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2022.

07

DADOS 2022

225

FAMÍLIAS ACOMPANHADAS

170

ALUNOS INSCRITOS
NA USFF

475

ATENDIMENTOS
PSICOSSOCIAIS

219

ARTICULAÇÕES/
ENCAMINHAMENTOS

2

GRUPO DE PAIS
DINAMIZADOS

113

INFORMAÇÕES/
RELATÓRIOS SOCIAIS
REALIZADOS

9

PASSEIOS/VISITAS DE
ESTUDO

28

PROFESSORES
VOLUNTÁRIOS
NA USFF

1210

CABAZES ALIMENTARES
DISTRIBUIDOS

305

ATENDIMENTOS
PSICOLÓGICOS

227

CONVÍVÍOS
SUPERVISIONADOS
REALIZADOS

33

DISCIPLINAS
LECIONADAS NA USFF

4

PEÇAS / SKETCH DE
TEATRO

412

APOIOS DO BANCO DA
MATERNIDADE E DA
CRIANÇA

50

HORTELÕES
ACOMPANHADOS

106

SESSÕES DE EDUCAÇÃO
PARENTAL

08

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Respostas Sociais

CENTRO DE APOIO À VIDA - DRA. NATÉRCIA CRISANTO

O CAV é um serviço vocacionado para o atendimento e acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos ou outros descendentes menores (0-10 anos), nos casos em que se verifique ser imprescindível para a manutenção do seu equilíbrio emocional e para a preservação da unidade familiar, ou que se encontrem em risco emocional. Atualmente, para além de intervirmos no concelho da Figueira da Foz, acompanhamos famílias residentes nos concelhos limítrofes, nomeadamente: Montemor-o-Velho, Cantanhede e Mira.

A população-alvo acompanhada pelo CAV é bastante diversificada e heterogénea, no entanto, salientamos o acompanhamento a pessoas em situação de risco, de pobreza e exclusão social, nomeadamente: famílias com dificuldades económicas; migrantes; desempregados ou com trabalhos precários; crianças e jovens em risco/perigo; minorias étnicas; beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI); famílias sem rede de suporte familiar e famílias multidesafiadas.

No ano de 2022 acompanhámos 94 clientes, dos quais 51 transitaram do ano de 2021, 8 são reaberturas e 35 são processos novos. Foram arquivados 40 processos. O CAV encerrou o ano com 54 processos ativos.

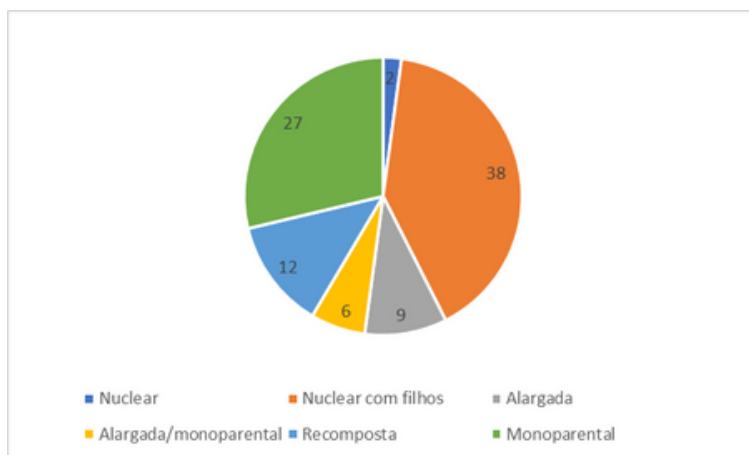


Gráfico n.º 1 – Distribuição de clientes por tipologia de família

09

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE APOIO À VIDA - DRA. NATÉRCIA CRISANTO

Em termos de serviços prestados podemos referir que:

Ao nível do serviço de apoio e acompanhamento psicossocial, realizámos 207 entrevistas/atendimentos presenciais com os clientes e/ou famílias acompanhadas.

Efetuámos 101 articulações/encaminhamentos, participámos em 16 reuniões de cariz interinstitucional e elaborámos 30 informações/relatórios sociais.



Figura n.º 1 - Espaço de Atendimento

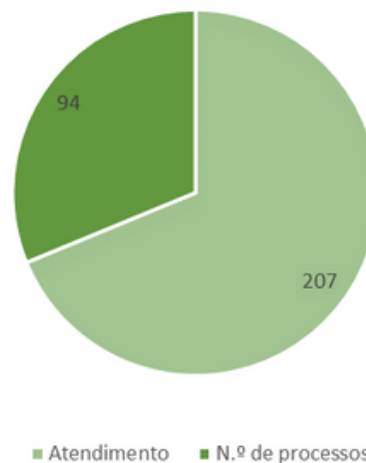


Gráfico n.º 2 – Número de clientes versus número de atendimentos

10

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE APOIO À VIDA - DRA. NATÉRCIA CRISANTO

Relativamente ao acompanhamento psicológico foram atendidos uma média de 10 clientes por mês e foram realizadas 161 consultas de psicologia.

Foram dinamizadas 54 sessões de educação parental individuais e um grupo de pais que contou com um total de 6 participantes.

Realizámos 59 visitas domiciliárias.



Figura n.º 2 - Sessão de Educação Parental

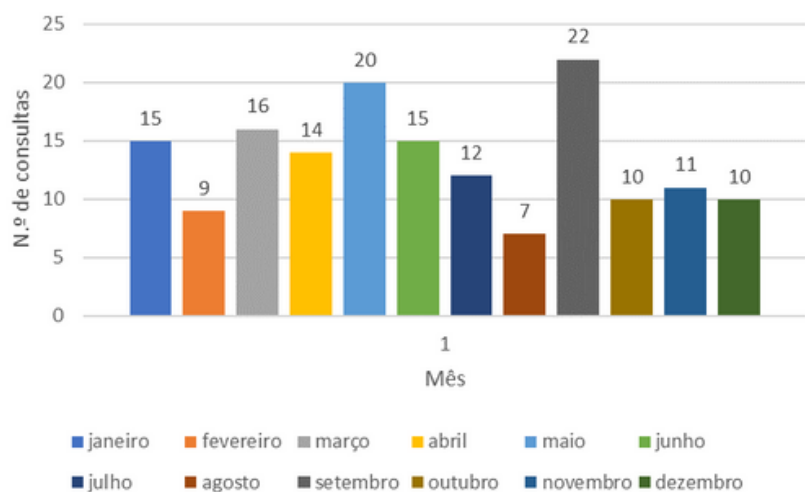


Gráfico n.º 3 - Número de consultas de psicologia no CAV por mês

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE APOIO À VIDA - DRA. NATÉRCIA CRISANTO

Podemos depreender, dos dados recolhidos, que a maioria dos clientes acompanhados no CAV tem um filho (43,62%). Por sua vez, a maioria dessas crianças (57%) tem até 5 anos de idade.

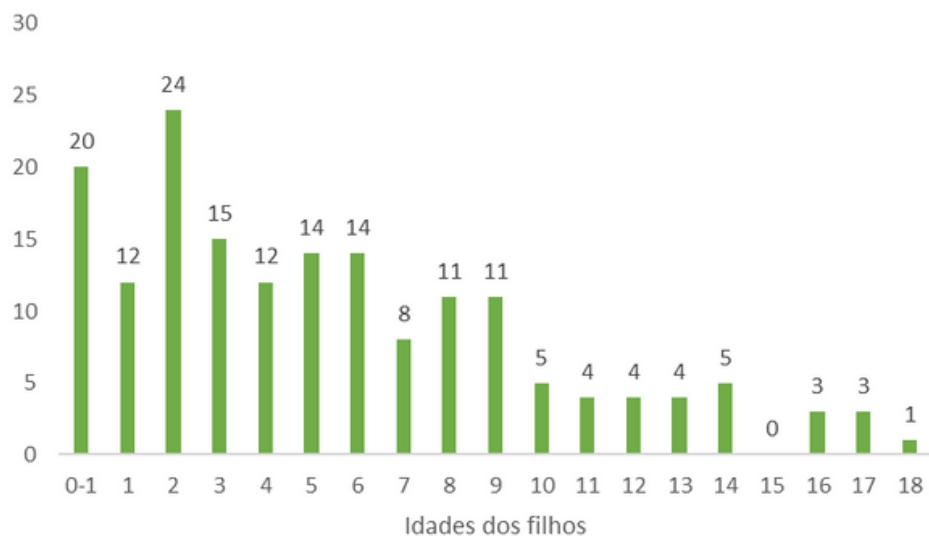


Gráfico n.º 4 – Distribuição de clientes por idade dos filhos

No que diz respeito à nacionalidade, a maioria dos clientes acompanhados no CAV tem nacionalidade portuguesa (69,15%). No entanto, verifica-se um aumento significativo do número de clientes de nacionalidade brasileira (19,15%).

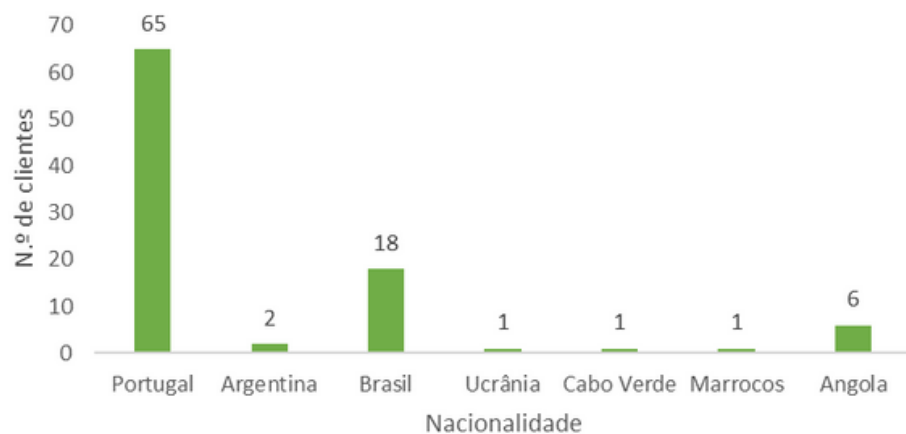


Gráfico n.º 5 – Distribuição de clientes por nacionalidade

12

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

RESPOSTAS SOCIAIS

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental da Figueira da Foz visa essencialmente intervir no contexto familiar, ajudando a família a criar condições e a potencializar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos seus agregados de origem, prevenindo assim a sua institucionalização ou possibilitando a sua desinstitucionalização e reintegração familiar.

O CAFAP assume especial relevância no diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial das famílias, bem como na promoção de uma parentalidade positiva, tendo em conta a realidade social em que se perspetiva a sua intervenção.

A área de abrangência da intervenção é o concelho da Figueira da Foz e concelhos limítrofes de Cantanhede, Mira, Montemor-o-Velho e Soure, podendo também atuar noutras áreas, sob pedido e após avaliação.

Atua em duas modalidades de intervenção, ao nível da Reunificação Familiar – 40 clientes e ao nível do Ponto de Encontro – 20 clientes, perfazendo o total de 60 clientes participados.

No ano de 2022, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental apoiou 131 clientes, dos quais 84 transitaram do ano de 2021, 1 é reabertura e 46 são novos processos. Terminámos o ano com 73 processos ativos.

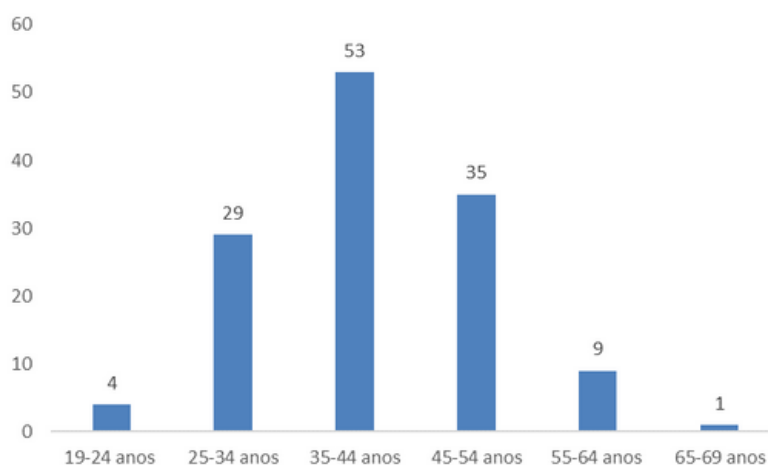


Gráfico n.º 6 – Distribuição dos clientes do CAFAP por faixa etária

13

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Na sua maioria, os clientes provêm da freguesia de Buarcos/São Julião (28%), seguindo-se a freguesia de Tavarede (13%). 26% das famílias provêm de concelhos limítrofes.

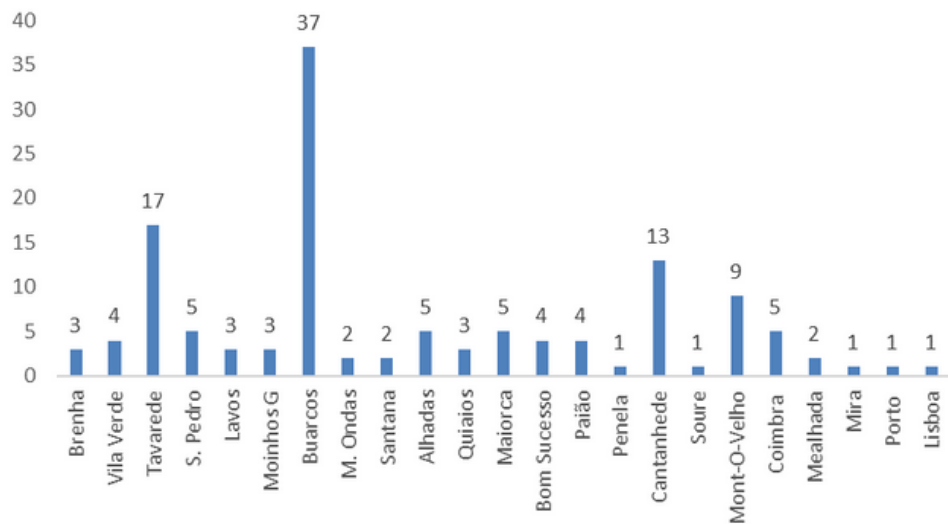


Gráfico n.º 7 – Distribuição dos clientes por zona de residência

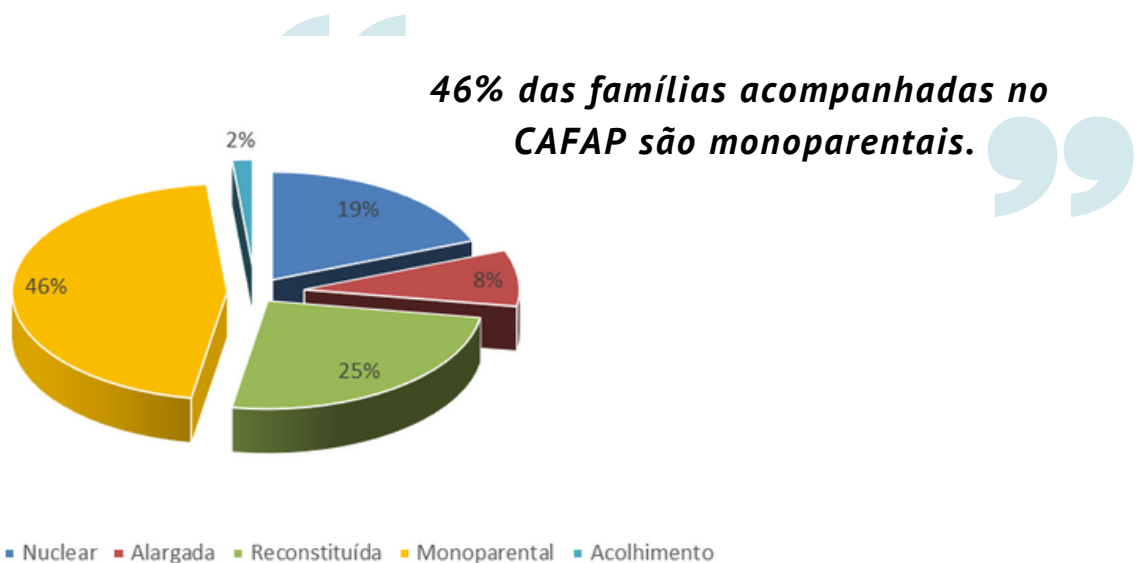


Gráfico n.º 8 – Distribuição dos clientes por tipologia do agregado familiar

14

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

Em termos de encaminhamentos, denota-se que a entidade do Tribunal foi quem maioritariamente encaminhou processos, correspondendo a uma percentagem de 66% dos casos, seguida pela CPCJ com 21%.

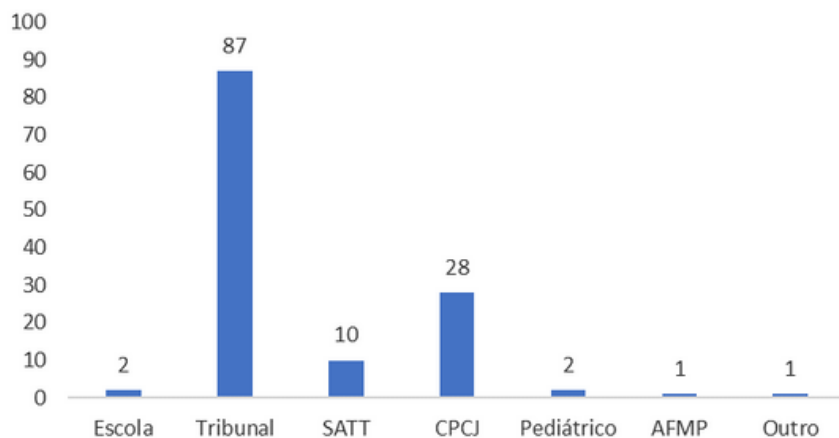


Gráfico n.º 9 – Distribuição dos clientes por entidade encaminhadora

As medidas de promoção e proteção estão previstas na Lei de Promoção e Proteção e são de aplicação exclusiva pela Comissão de Proteção ou pelo Tribunal. Estas repartem-se em dois tipos: as medidas em meio natural de vida e acolhimento familiar/acolhimento em instituição.

Em 68% dos casos, os processos são de Promoção e Proteção, seguidos por Incumprimento das Responsabilidades Parentais e Regulação das Responsabilidades Parentais.



Gráfico n.º 10 – Distribuição dos clientes por tipo de processo

15

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

No ano de 2022, realizámos 268 entrevistas/atendimentos/videochamadas com os clientes e/ou famílias acompanhadas, de forma a garantirmos um acompanhamento direto e contínuo de todas as situações-problema.

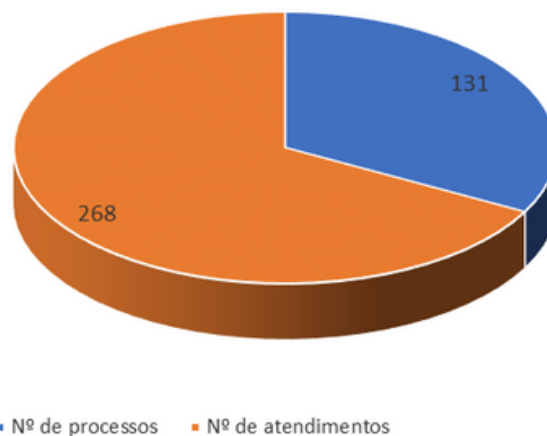


Gráfico n.º 11 - Número de clientes versus número de entrevistas/atendimentos no CAFAP

O serviço de acompanhamento psicológico assegura aos seus clientes o acompanhamento, o aconselhamento e o encaminhamento. No trabalho desenvolvido, pretende-se alterar padrões de comportamento e cognições desadequadas de forma a que o indivíduo possa encontrar uma perspetiva mais realista de si próprio e das situações que experiencia. No decurso do ano de 2022, a psicóloga atendeu uma média de 12 clientes por mês e realizou 144 consultas de psicologia.

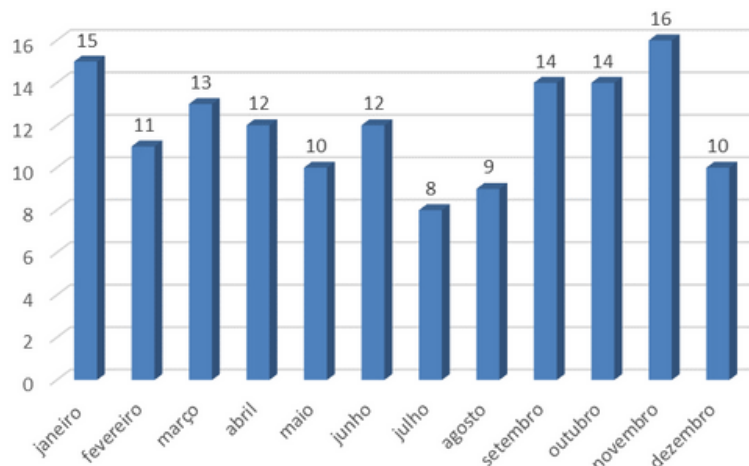


Gráfico n.º 12 - Número de clientes acompanhados em consultas de psicologia por mês

16

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL

O Ponto de Encontro Familiar constitui-se como um espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal. Neste sentido, foram desenvolvidas várias ações nesta modalidade, como a Mediação Familiar, Terapia Familiar, Convívios Supervisionados e Ponto de Entrega e Recolha.



Figura nº 3 – Espaço Ponto de Encontro Familiar

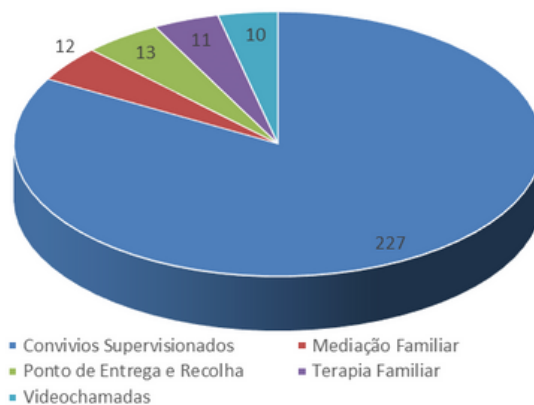


Gráfico n.º 13 – Número de clientes por ação no PEF

17

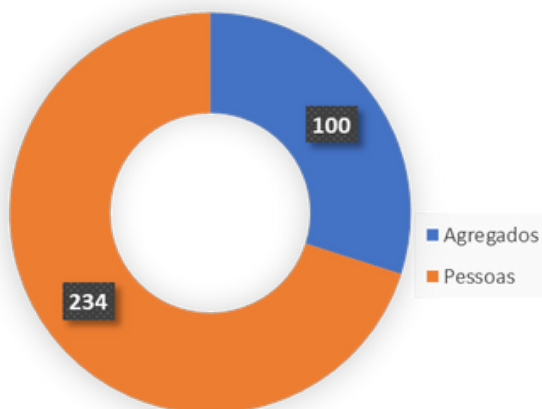
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMAS E PROJETOS

DISTRIBUIÇÃO DE BENS - BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

A Associação Viver em Alegria tem um protocolo de colaboração com o Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra, do qual recebe alimentos que são posteriormente distribuídos, com regularidade mensal, à população Figueirense mais carenciada. Distribuimos estes produtos a 100 famílias, representando 234 pessoas. Ainda neste âmbito, a instituição é polo de receção de papel que, posteriormente, é encaminhado para o Banco Alimentar e “transformado” em alimentos.

Destacamos que, no período do Natal, como forma de minimizar as carências alimentares da população, foram distribuídos 40 cabazes alimentares, contendo produtos da época.



“

Em 2022 recolhemos cerca de
2500 Kg de papel.

”



Gráfico n.º 14 - Número de agregados versus número de pessoas



18

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMAS E PROJETOS

HORTAS BIOLÓGICAS URBANAS E COMUNITÁRIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

O projeto “Verdes Campos” Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias da Figueira da Foz tem como principal objetivo potenciar, junto das zonas urbanas, espaços de agricultura tradicional e biológica como forma de garantir a sustentabilidade ambiental dos espaços. O projeto, que teve início em junho de 2012, tem como promotor o Município da Figueira da Foz. A área destinada fica localizada na Várzea – Tavarede com uma área de 5300m² e 51 parcelas com dimensões entre os 60 e os 80 m². A Associação Viver em Alegria mantém contacto regular com os hortelões, dando a conhecer as ações, atividades ou simplesmente procurar saber se continuam motivados e satisfeitos com o projeto que abraçaram.



Figura nº 4 – Hortas Comunitárias da Várzea

19

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMAS E PROJETOS

SER PARA CRESCER

O projeto surgiu da necessidade de desenvolver intervenções centradas na construção de novas estratégias e metodologias para o combate ao abandono escolar, formação ao longo da vida e inserção profissional.

Em 2022 apostámos no programa “Super Poderes para a Vida” (SPV) em contexto escolar. O SPV é destinado a crianças dos 8 aos 11 anos de idade e visa dotar o seu público de ferramentas para ampliar a literacia emocional, prevenindo, assim, ansiedade e depressão, ao aumentar a resiliência e ao promover competências sociais, de comunicação e de resolução de problemas.

Apresenta-se estruturado em 8 sessões – previstas acontecerem uma vez por semana - de 1 hora de duração cada, abordando várias temáticas.

Foi aplicado em duas escolas em Coimbra - Escola Básica Montes Claros e Escola EB 2,3 Martim de Freitas - de 27 de abril de 2022 a 15 de junho do mesmo ano.

Na Escola Básica Montes Claros, o programa foi aplicado com uma turma de 4º ano, formando-se assim dois grupos de 10 alunos cada (10h – 11h: primeiro grupo; 11h30 – 12h30: segundo grupo).

Na Escola EB 2,3 Martim de Freitas, aplicou-se com duas turmas de 4º ano, sendo que o primeiro grupo (13h45 – 14h45) tinha 9 alunos e o segundo (14h45 – 15h45) contava com 8.



Figura nº 5 – Grupo de crianças “Super Poderes para a Vida”

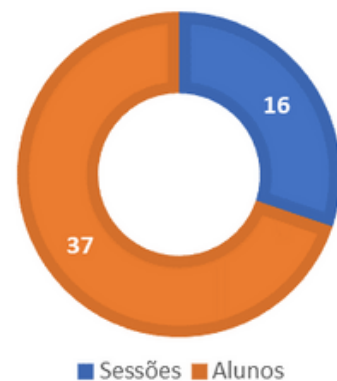


Gráfico n.º 15 - Número de alunos versus número de sessões

20

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMAS E PROJETOS

VOLUNTARIADO

O voluntariado afigura-se, assim, como um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizado de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas. O voluntário é o indivíduo que, de forma livre e responsável, se compromete, de acordo com as suas aptidões próprias e o seu tempo livre, a realizar ações no âmbito de uma organização promotora e sem intuítos de retribuição financeira.

Ao longo de 2022, os voluntários da Associação contribuíram em vários serviços, tais como:

- Organizar roupas e outros itens para o Centro de Apoio à Vida Dr.^a Natércia Crisanto;
- Manutenção e reparo nas instalações da Sede e USFF;
- Lecionar aulas na Universidade Sénior da Figueira da Foz.



Figura nº 6 – Campanha de Angariação de Bens Alimentares

21

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMAS E PROJETOS

BANCO DA MATERNIDADE E DA CRIANÇA

O projeto, vencedor do Prémio BPI Solidário 2017, permite o combate à pobreza na primeira infância. Neste sentido, o Banco funciona como polo agregador de bens e equipamentos destinados à maternidade, bebés e crianças até aos 6 anos, permitindo uma estreita comunicação e cooperação entre as diferentes entidades que intervêm na área da família e infância.

No ano de 2022 realizámos uma campanha de angariação de bens no Hipermercado Continente “Bom Dia” (Buarcos). Para além disso, para respondermos aos vários pedidos que nos são endereçados diariamente, contámos com o apoio da Direção da Associação, bem como, com o contributo de entidades e particulares, nomeadamente:

- SONAE (Wells e Modelo Continente); Chicco Portugal; Microplásticos; Dietimport S.A.; Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da Foz; Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (que dinamizou o evento “Tarde dos Enxovais”); Grupo 10 da Associação dos Escoteiros de Portugal - Equipa rIvers e Caminheiros da Região de Coimbra e Seniores do Lar Nossa Senhora da Encarnação.

No ano de 2022 realizámos 412 apoios em produtos alimentares, de higiene, roupa e equipamentos de puericultura. Entregámos, ainda, enxovais a 15 grávidas.



Figura nº 7 – Campanha de Angariação de produtos para crianças

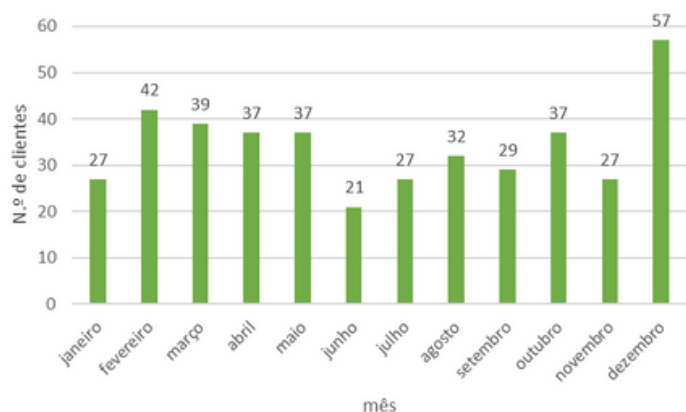


Gráfico n.º 16 – Número de apoios concedidos por mês

22

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PROGRAMAS E PROJETOS

NOVAS TRAJETÓRIAS PARA A PARENTALIDADE

Vencedor do Prémio BPI “la caixa” – Infância 2020, o projeto, “Novas Trajetórias para a Parentalidade”, tem como objetivo principal a implementação, junto de famílias socialmente mais vulneráveis, de programas de Educação Parental estruturados, de forma a promover o exercício da parentalidade positiva e a contribuir para o bem-estar e para a melhoria da qualidade de vida das crianças e jovens.

Os programas de Educação Parental selecionados foram os “Anos Incríveis” e “Mais Família, Mais Jovem”, validados internacionalmente e baseados em evidência.

Quanto ao programa “Anos Incríveis”, este foi desenvolvido por Carolyn Webster-Stratton, em Seattle, e é destinado a pais/cuidadores de crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 8 anos. No ano de 2022, dinamizámos um grupo de pais, onde contámos com a presença de 6 clientes, e que foi desenvolvido ao longo de 14 semanas (uma sessão por semana, com duração de duas horas cada).

Relativamente ao programa “Mais Família, Mais Jovem”, da autoria de Maria Filomena Gaspar, e direcionado a pais com crianças/jovens entre os 10 e os 16 anos de idade, constituímos um grupo onde abrangemos 8 clientes e dinamizámos 13 sessões com a mesma durabilidade.



Figura n.º 8 - 3.º Grupo de Pais "AI" e "MFMJ"

23

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES CULTURAIS E FORMATIVAS

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA FIGUEIRA DA FOZ

A instituição tem, ao dispor da comunidade, a Universidade Sénior da Figueira da Foz, criada em 2001 e sediada no Mercado Municipal da Figueira da Foz, através de protocolo de colaboração com a Câmara Municipal. Oferece um projeto curricular com várias disciplinas (Informática, Francês, Inglês, Música Coral, Património Local, História, O Mundo Gira (organizado em módulos multidisciplinares variados), Esperanto, Ginástica, Tai-Chi) e atividades culturais/formativas diversas, proporcionando momentos de convívio e aquisição de competências, em regime não formal e sem fins de certificação. É de realçar, a este propósito, a organização de palestras, *workshops* e sessões de divulgação, com individualidades de reconhecida competência, a nível nacional.

A sessão solene de abertura do ano letivo 2022/2023 teve lugar no dia 6 de outubro, com uma palestra proferida pela Dr.ª Cristina Canhoto, investigadora da Universidade de Coimbra, no auditório do Museu Municipal, subordinada ao tema “CIÊNCIA PARA TODOS – SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO”. As atividades letivas iniciaram-se a partir de 7 de outubro, com aulas presenciais a todas as disciplinas. Em três disciplinas com elevado número de alunos - História, Património e Mundo Gira - contámos com a colaboração do Auditório do Museu Municipal, onde nos foi permitido dinamizar as aulas.



Figura n.º 9 - USFF - Entrada/Sala de aulas

24

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA FIGUEIRA DA FOZ

É de realçar que a frequência média de alunos em 2022 foi de 170 nas diferentes atividades da USFF, tendo havido aproximadamente 820 aulas lecionadas. Colaboraram 28 professores, na sua maioria voluntários.

Destacamos ainda a realização de 5 eventos que permitiram juntar os alunos de forma informal com o intuito de comemorar datas significativas, como é o caso, do Dia do Idoso, Magusto, Natal, entre outros.

Mais uma vez, realizou-se a sexta sessão do Ciclo de Conferências "Temas de Arqueologia", promovida pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, em parceria com a USFF, no âmbito da disciplina de Património. Como palestrantes, contámos com a presença do Dr. Mário da Cruz, abordando o tema "A Modernidade do vidro Romano" e a Dra. Catarina Santos com uma palestra sobre "Fraturas e iridescências do romano até à era industrial".

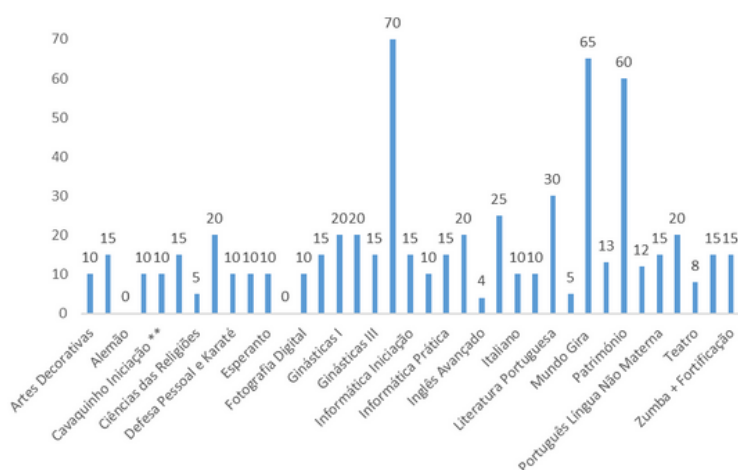


Gráfico n.º 17 - Número de alunos por disciplina

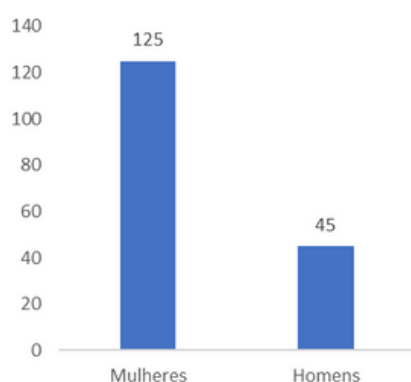


Gráfico n.º 18 - Número de alunos por género



Figura n.º 10 - Auditório Museu "Temas de Arqueologia"

25

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA FIGUEIRA DA FOZ

Realizaram-se também 9 visitas de estudo nos mais diversos pontos do país, tais como, Belmonte, Oliveira de Azeméis, Lisboa, Porto, Louriçal, Coimbra e Alcobça, com a participação de 495 alunos.



Figura n.º 11 - Passeio a Belmonte



Figura n.º 12 - Passeio ao Museu do Papel, em Paços de Brandão



Figura n.º 13 - Passeio ao sítio arqueológico de Santa Olaia, Maiorca



Figura n.º 14 - Passeio à Associação Cultural Museu da Música de Coimbra

26

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA FIGUEIRA DA FOZ

Em 2022 concretizámos ainda uma exposição dos trabalhos realizados nas disciplinas de Pintura, Artes Decorativas e Bordados, com a participação de 32 alunos.



Figura n.º 15 - Exposição de Trabalhos de Bordados e Pintura

27

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA FIGUEIRA DA FOZ

A prática de desporto na terceira idade tem sido consistentemente associada à manutenção da funcionalidade do sistema músculo-esquelético, cardiovascular, respiratório e endócrino, numa série de benefícios para a saúde, incluindo um risco reduzido de mortalidade prematura, e dos efeitos deletérios ocasionados pelo envelhecimento (World Health Organization, 2005). Para celebrar o Dia Europeu do Desporto Sénior, a USFF organizou uma caminhada que contou com a participação de 15 alunos.



Figura n.º 16 - Caminhada dos alunos da USFF



28

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

UNIVERSIDADE SÉNIOR DA FIGUEIRA DA FOZ

Dentro das atividades de curta duração, realizámos os encontros informais do "Chá das Terças", em que, com o pretexto de um chá retemperador, partilhámos sabores e saberes.

Estes encontros, como o nome indica, tiveram lugar às terças-feiras, na sala das Artes, e contaram com a participação de 112 alunos, repartidos por 18 encontros.



Figura n.º 17 - Atividade Chá das Terças - Tertúlias

29

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES CULTURAIS E FORMATIVAS

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

A instituição tem desenvolvido a sua ação em prol da integração da comunidade imigrante do concelho, disponibilizando, desde a sua fundação, a aprendizagem do Português para imigrantes, tendo sido um dos propósitos da criação da Associação Viver em Alegria. Com a preciosa ajuda de 3 professores voluntários, oferecemos gratuitamente a aprendizagem do Português.

A aprendizagem da língua do país de acolhimento por adultos imigrantes é também uma das orientações mais relevantes, uma vez que assume um efeito mitigador de fatores de vulnerabilidade à integração, nomeadamente na inserção no mercado de trabalho e no acesso à cidadania.

No ano de 2022, a aprendizagem do Português contou com a presença de 15 alunos, provenientes de 6 nacionalidades diferentes: francesa, ucraniana, russa, argentina, italiana e polaca.

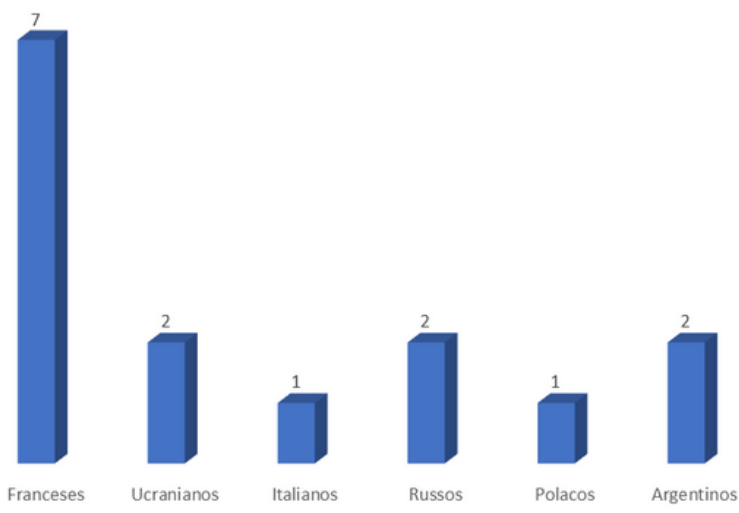


Gráfico n.º 19 – Número de alunos por nacionalidade



Figura n.º 18 - Aula Português Língua Não Materna

30

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES CULTURAIS E FORMATIVAS

GRUPO DE TEATRO

No ano de 2022, o teatro continuou a fazer parte integrante da dinâmica cultural e recreativa da Associação, com as aulas de teatro e apresentação de peças e *sketches*.

Em abril, foi apresentado o *sketch* "Pedra na Calçada", no âmbito da animação de rua, promovido pela CMFF e baseado na obra "Sinais de Fogo", de Jorge de Sena.



Gráfico n.º 20 - Número de espectadores versus número de peças versus número de atores



Figura n.º 19 - Peça "Pedra na Calçada"

31

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GRUPO DE TEATRO

Levou-se a cena, dentro das Jornadas de Teatro Amador do LIONS CLUBE da Figueira da Foz, a peça “Mudam-se as vontades, Mudam-se os tempos”, a partir da obra de José Saramago - “Ensaio sobre a Lucidez”, no dia 4 de abril.

Realizou-se ainda, a 12 de novembro, dentro da programação do Auditório Municipal, a peça “Branco”, a partir também da obra de José Saramago - “Ensaio sobre a Lucidez”.

Por fim, foi levado a cabo um *sketch* “Lanche de Natal”, a partir de Texto De Karl Valentin, apresentado na Festa de Natal da AVA.



Figura n.º 20 - Peça “Mudam-se as vontades, Mudam-se os Tempos” e “Lanche de Natal”

32

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES CULTURAIS E FORMATIVAS

GRUPO DE CORAL E CAVAQUINHO

O Coral da AVA e o Grupo de Cavaquinhos continuaram ativos, sob a orientação do Professor Maestro Cristiano Barros. No ano de 2022, para além das aulas, estes dois grupos realizaram uma apresentação especial, no Mercado Engenheiro Silva, de modo a celebrar a época natalícia, a interagir com os comerciantes e realçar a mudança da Universidade Sénior para este espaço.



Figura n.º 21 - Apresentação dos grupos de Coral e Cavaquinho

33

ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES DA AVA

ENCONTROS CULTURAIS, CONVÍVIOS E PARCERIAS

A Associação Viver em Alegria, consciente do seu relevante papel social, procura promover encontros culturais, atividades lúdicas, convívios e parcerias com entidades locais. No ano de 2022, realizámos, no seu conjunto, 30 eventos, desde apresentações de livros, passando pela comemoração de dias festivos ou exposições.



Figura n.º 22 - Festa de Natal



Figura n.º 23 - Comemoração do Dia do Idoso



Figura n.º 24 - Convívio de comemoração do São Martinho



Figura n.º 25 - Exposição de presépios

34

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADES DA AVA

ENCONTROS CULTURAIS, CONVÍVIOS E PARCERIAS

O trabalho em parceria permite um conhecimento integrado, completo, abrangente e multidimensional da comunidade, uma vez que (re)une esforços e competências, maximiza recursos e complementa capacidades de entendimento e resposta.

As parcerias permitem que as empresas/instituições façam promoção cruzada, cresçam com base nos pontos fortes uns dos outros, preencham lacunas em áreas subdesenvolvidas, partilhem conhecimento, atraiam novos clientes e expandam os serviços para os clientes existentes. No ano 2022, a Associação Viver em Alegria formalizou 6 novas parcerias.

“

O desenvolvimento de parcerias é um método estratégico de fazer crescer uma instituição.

”



Gráfico n.º 21 - Parcerias assinadas em 2022



Figura n.º 26 - Assinatura do Protocolo com a AAGP

35

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

RELATÓRIO DE GESTÃO - CONTAS

PREÂMBULO I ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira com as colaboradoras, fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social. A instituição não tem dívidas de natureza alguma.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Associação Viver em Alegria e na relação que estabelece com todas as partes interessadas.

Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Associação é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Neste exercício, a instituição manteve o número de colaboradoras tendo no entanto, integrado duas trabalhadoras que se encontravam a tempo parcial, para regime de tempo completo, continuando assim a investir nos recursos humanos da AVA.

36

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

RELATÓRIO DE GESTÃO - CONTAS

ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA:

A) PROVEITOS:

Os Proveitos do Exercício foram de **280.236,86**, cuja origem se indica a seguir, verificando-se um acréscimo de 11,07% em relação ao ano anterior que foi de 252.313,33.

1. O valor total das participações da Segurança Social foi de 248.110,69, distribuindo-se por:

- i.* Centro de Apoio à Vida Dra. Natércia Crisanto (CAV): 61.568,16, superando o de 2021 que foi de 54.824,00;

- ii.* Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP): 186.542,53, superando o valor de 2021 que foi 166.106,40.

Refira-se que o valor das participações da Segurança Social foi atualizado no mês de agosto de 2022, com efeitos a 1 de janeiro numa percentagem próxima de 1% (0,848%), e no mês de dezembro foi pago um “Apoio Extraordinário” no montante de 19.226,29, correspondente ao ano 2022 e 2023.

2. O valor das propinas da Universidade Sénior foi de 16.957,00, tendo-se verificado um acréscimo de 140,52% relativamente ao ano de 2021, que foi de 7.050,00. Este acréscimo resulta do facto da Universidade Sénior ter voltado à sua atividade normal, por contraposição ao verificado nos dois anos anteriores em que ocorreram quebras acentuadas devido à situação pandémica vivida.

3. As quotas dos associados totalizaram 3.852,00, verificando-se um acréscimo de 72,35% relativamente ao ano de 2021 que foi de 2.235,00. Este acréscimo tem a sua explicação na recuperação de valores em dívida de anos anteriores, apesar de continuarmos a assistir a uma quebra no número de associados efetivos desde 2019.

4. As restantes receitas no valor de 1.660,00 respeitam ao seguro de alunos e jóias.

5. Na parte relativa aos subsídios do Estado e de Outras Entidades Públicas, há que destacar, ainda:

- i.* Câmara Municipal da Figueira da Foz: 4.884,00 no âmbito do Apoio Financeiro à Atividade Regular/2022 (RMAI);

- ii.* Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social: 1.497,54 relativo à parte ainda em dívida do ano de 2020 do “Programa Adaptar Social+”.

6. As doações totalizaram 3.980,39, sendo 1.060,00 de donativos efetuados pelos sócios e anónimos, 2.667,73 de Consignação de 0,5% do IRS e 252,66 de Consignação do Benefício de 15% do IVA suportado pelos sujeitos passivos.

37

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

RELATÓRIO DE GESTÃO - CONTAS

ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA:

B) CUSTOS:

Os custos do Exercício foram de 191.274,02, resultando num aumento de 5,16% relativamente ao ano anterior que foi de 181.893,84.

Pela sua importância, destacam-se as seguintes rubricas de custos:

1. Remunerações do Pessoal: 126.191,09, resultando num acréscimo de 6,18% relativamente ao ano anterior que foi de 118.848,56. Este aumento resultou de exigências legais (atualização dos valores-base pelas Portarias de Extensão dos Contratos Coletivos de Trabalho), bem como na reclassificação profissional de uma trabalhadora; no aumento para horário normal de duas outras trabalhadoras que se encontravam a tempo parcial e na atualização do subsídio de alimentação com efeitos a 1 de outubro.
2. Encargos sobre remunerações: 26.705,76, resultando num acréscimo de 5,65% relativamente ao ano anterior que foi de 25.277,46. Os motivos estão relacionados com o acréscimo das remunerações do pessoal.

Quanto aos restantes custos, apresentam-se, por rubricas, os seus valores:

- Serviços especializados: 11.021,32;
- Materiais: 9.730,21;
- Energia e outros fluidos: 3.184,56;
- Comunicações, seguros, limpeza, higiene e conforto e outros: 5.627,69;
- Gastos de depreciação e de amortização: 6.493,27.

C) RESULTADOS:

Em conformidade com os mapas anexos do Balanço e Demonstração de Resultados, o Resultado Líquido do Exercício é de **88.764,98**, verificando-se um acréscimo de 26,33% relativamente ao ano anterior que foi de 70.419,49.

D) INVESTIMENTOS:

Os investimentos realizados no período em análise totalizaram 12.664,64 divididos por:

- Computador ACER ASPIRE XC-895: 456,19;
- Beneficiação/Reparação da sede: 2.072,55;
- Arca vertical NF BECKEN BU: 349,99;
- Alteração instalação elétrica: 4.290,24;
- Alteração instalação elétrica (adaptação para aparelhos de ar condicionado): 1.132,83;
- Beneficiação/Reparação da sede: 1.715,33;
- Gesso cartonado e pinturas: 541,20;
- Beneficiação/Reparação da sede: 1.225,01;
- Alteração 3 janelas (US): 456,95;
- Central incêndio convencional 8Z: 424,35.

38

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

RELATÓRIO DE GESTÃO - CONTAS

ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA:

E) FUNDOS PATRIMONIAIS:

O valor dos Fundos Patrimoniais ascende a 470.276,22.

F) PASSIVO:

O Passivo apresenta o valor de 27.281.55, que se refere a impostos a pagar em janeiro, fornecedores, encargos com férias a pessoal, deferimentos e outros passivos correntes. Não há débitos em mora nem ao Sector Público e Estatal, nem a qualquer fornecedor.

» Proposta de Aplicação de Resultados:

Propomos que os Resultados Líquidos de 2022, no valor 88.764,98, sejam transferidos para:

Conta de Reservas Livres:	82.764,98
Reforço da Conta de Reserva “Contingências Eventuais para Pessoal”:	6.000,00

» Balanço:

Anexo II

» Demonstração de Resultados por Natureza:

Anexo III

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

39

CONCLUSÃO

O presente documento relata as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pela instituição, no decorrer do ano de 2022, todas elas centradas, direta ou indiretamente, na vertente da ação social, formativa e cultural do acompanhamento dos clientes e alunos.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido e procurando sempre a satisfação das necessidades dos clientes, alunos e associados, temos como compromisso a criação de valor económico e social, baseado em princípios de ética, num horizonte de médio e longo prazo.

Assegurando o cumprimento das normativas legais em vigor, delineamos uma estratégia de desenvolvimento social, com tendência para a sustentabilidade da própria instituição, assim como a concretização de uma prestação de serviços integrados, orientados para o cliente, aluno e associado.

A Associação Viver em Alegria assume-se como uma instituição com uma intervenção global, abraçando várias áreas de atuação que funcionam numa dinâmica de complementaridade, procurando, desse modo, responder de forma completa às pessoas e à comunidade.

Antes de terminar este relatório, gostaríamos, uma vez mais, de manifestar, a todos os nossos associados e parceiros, a nossa maior estima, agradecendo a sua generosidade, bem como os seus reparos e sugestões, sempre objeto da nossa atenção, no sentido de procurarmos a sua plena satisfação.

Uma palavra de agradecimento à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal pela sua nunca regateada colaboração, bem como a todos os colaboradores, pelo esforço e dedicação mais uma vez demonstrados.

O nosso sincero reconhecimento aos nossos sócios que com o seu trabalho voluntário têm, diminuído os custos de operação e prestado um apoio social altamente relevante, aos fornecedores, associações e coletividades e entidades oficiais, nomeadamente ao Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social e Câmara Municipal da Figueira da Foz, pelo seu valioso apoio.

Assim, vem a Direção da Associação Viver em Alegria, nos termos da alínea b) do artigo 35º dos Estatutos, atendendo ao realizado, propor aos associados o voto favorável para o Relatório de Atividades e Contas de 2022.

Figueira da Foz, 10 de março de 2023

A Direção

(Maria de Fátima Guardado, presidente)

Handwritten signature in the top right corner.

RELATÓRIO E CONTAS - EXERCÍCIO 2022

40

Handwritten signature of Nelson Figueira.

(Nelson Figueira, tesoureiro)

Handwritten signature of Abel Carvalho.

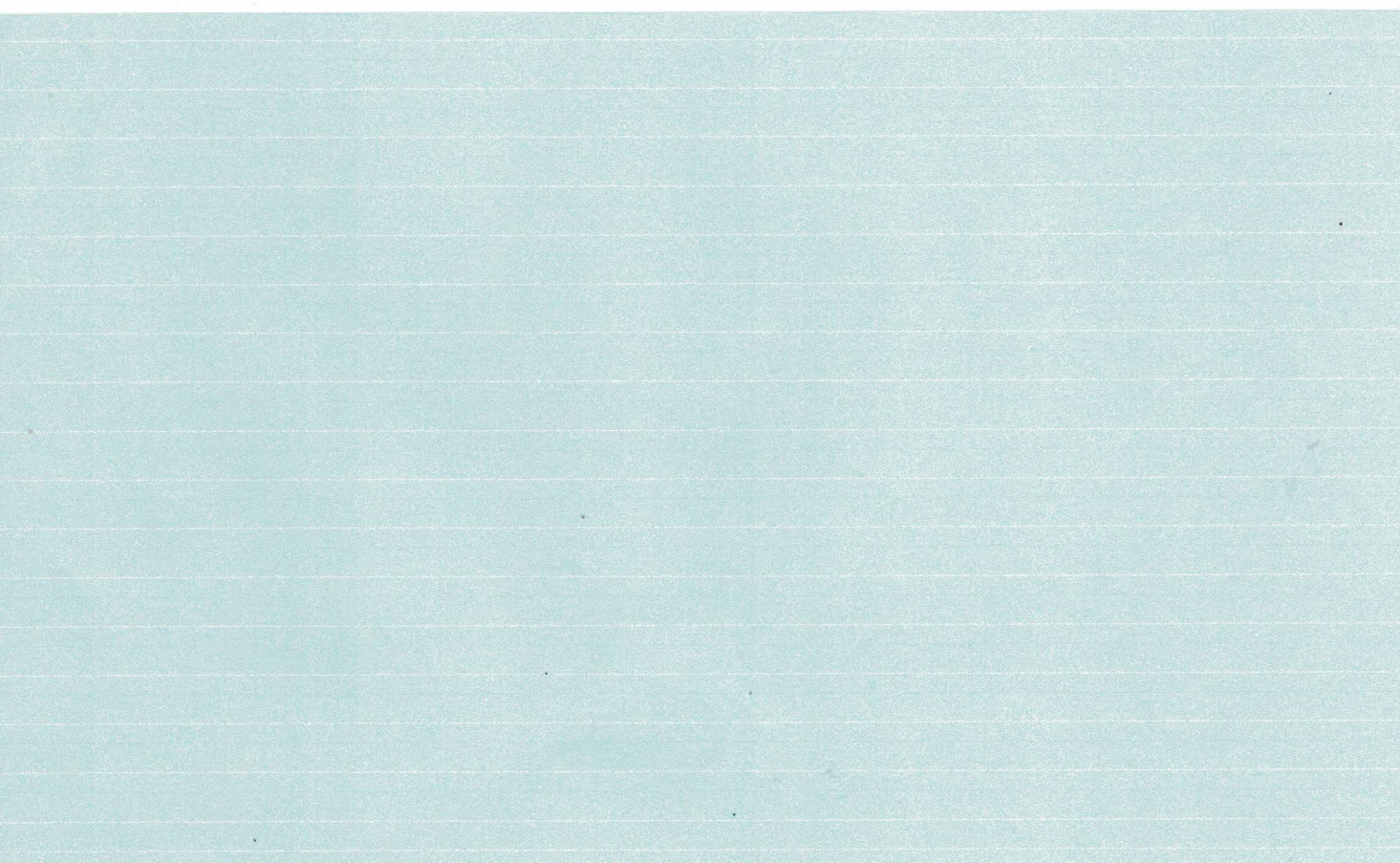
(Abel Carvalho, vice-presidente)

Handwritten signature of Sílvia Machado.

(Sílvia Machado, vogal)

Handwritten signature of Maria Guilhermina Lopes Luís.

(Maria Guilhermina Lopes Luís, secretária)



EVENTOS 2022 - Associação Viver em Alegria



EVENTO

SETORES

DATA	EVENTO	SETORES
15/03/2022	Tertúlia e apresentação do livro sobre viagens com Rui Daniel Silva	AVA/Recreativo/Univ Senior
17/03/2022	Apresentação da Universidade Senior á escola da Figueira Viva alunos 12.ano	AVA/Recreativo/Univ Senior
21/03/2022	Atividades de Maiorca - Pintura coletiva comemoração Dia Da Árvore	AVA/Recreativo/Univ Senior
05/04/2022	Visita de Estudo no âmbito de História-Bemonte	AVA/Recreativo/Univ Senior
05/04/2022	Workshop "Violência Doméstica", semana Prevenção dos Maus-Tratos na Infância -Coronel Rogério Copeto	Ação Social - CAV/CAFAP
11/04/2022	Teatro de Rua -Viver em Alegria	AVA/Recreativo/Univ Senior
29/04/2022	Atividade Inclusão "Dia da Mãe"	Ação Social - CAV/CAFAP
04/05/2022	Visita de Estudo no âmbito do Património-Paços de Brandão e Oliveira de Azeméis	AVA/Recreativo/Univ Senior
14/05/2022	Peça de Teatro "Do lado Oeste da Cidade " com alunos da Univ Senior	AVA/Recreativo/Univ Senior
25/05/2022	Visita de Estudo no âmbito do Património-Lisboa e Mafra	AVA/Recreativo/Univ Senior
27/05/2022	Workshop "Alimentação na Infância: incutir hábitos mais saudáveis" Dra. Vera Cunha, nutricionista	Ação Social - CAV/CAFAP
01/06/2022	Atividade Inclusão" Dia Mundial da Criança"	Ação Social - CAV/CAFAP
22/06/2022	Visita de Estudo no âmbito do Património - Lisboa	AVA/Recreativo/Univ Senior
24/06/2022	Fim de Ano Letivo 2021/2022 da Universidade Senior - Almoço Grupo de Cavaquinhos, Coral, Teatro e Dança	AVA/Recreativo/Univ Senior
5,6 /08/2022	Campanha de angariação de bens no Hipermercado Continente "Bom Dia"	Ação Social - CAV/CAFAP
22/09/2022	Convívio Corpos Sociais e Direção na Sede	AVA/Recreativo/Univ Senior
29/09/2022	Caminhada Paredão da Figueira da Foz-RUTIS	AVA/Recreativo/Univ Senior
03/10/2022	Comemoração do Dia do Idoso no Centro Social e Paroquial do Paião em parceria com a Biblioteca Municipal	AVA/Recreativo/Univ Senior
06/10/2022	Abertura 2022/2023, com Sessão Solene, da Universidade Senior -Palestrante Dr.ª Cristina Canhoto	AVA/Recreativo/Univ Senior
19/10/2022	Visita de Estudo no âmbito do Património-Lourical ao Mosteiro do Santíssimo Sacramento	AVA/Recreativo/Univ Senior
26/10/2022	Visita de Estudo no âmbito do Património-Alcobaça	AVA/Recreativo/Univ Senior
10/11/2022	Magusto	AVA/Recreativo/Univ Senior
12/11/2022	Teatro Associação Viver Alegria com a peça Branco	AVA/Recreativo/Univ Senior
16/11/2022	Visita Ai Teatro da Trindade Buarcos	AVA/Recreativo/Univ Senior
19/11/2022	Workshop "(Des)igualdades de género, violência doméstica e saúde mental no feminino" semana da Igualdade de Género Dra. Belisa Martinho	Ação Social - CAV/CAFAP
23/11/2022	Visita ao SIT-Teatro Esther de carvalho	AVA/Recreativo/Univ Senior
07/12/2022	Visita à oficina de construção de cordofones da Associação Museu da Música de Coimbra.	AVA/Recreativo/Univ Senior
14/12/2022	Festa de Natal- Auditorio do Museu AVA	AVA/Recreativo/Univ Senior
15/12/2022	Festa de Natal-Mercado Municipal	AVA/Recreativo/Univ Senior
19/12/2022	Festa de Natal - Distribuição de prendas e cabazes pelas famílias	Ação Social - CAV/CAFAP

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Balanço em 31 de dezembro de 2022 - v1 (NIF: 504453181)

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Datas	
		31 dez 2022	31 dez 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1a.1/4	103.986,94	97.268,78
Ativos intangíveis	5.1	820,34	1.367,13
Investimentos financeiros	3a.11/11.5	2.485,94	1.831,97
		107.293,22	100.467,88
Ativo corrente			
Créditos a receber	3.1/11	6,50	6,50
Estado e outros entes públicos	3.1/11	0,00	3,75
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	3.1/11	3.355,00	2.515,00
Diferimentos	3.1/12	1.442,96	1.717,73
Caixa e depósitos bancários	3.1a.10)d	385.460,09	302.018,56
		390.264,55	306.261,54
Total do ativo		497.557,77	406.729,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	11.2	381.511,24	311.188,24
		381.511,24	311.188,24
Resultado líquido do período	11.2	88.764,98	70.323,00
Total dos fundos patrimoniais		470.276,22	381.511,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	11	5.285,97	3.534,67
Outros passivos correntes	3.1a.10c	21.995,58	21.683,51
		27.281,55	25.218,18
Total do passivo		27.281,55	25.218,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		497.557,77	406.729,42

O Contabilista Certificado

Nuno João Eleutério Diniz

Assinado por: **Nuno João Eleutério Diniz**

Num. de identificação: 08112006

Data: 2023.03.14 19:21:36+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 2208.****Os Gerentes/Administradores/Diretores**

Maria de Fátima Cardoso de Mendonça Guardado

Abel de Jesus Carvalho

Nelson das Neves Figueira

Sílvia Marlene Marques Pinto Machado

Maria Guilhermina de Carvalho Lopes

Associação de Solidariedade Social
 Viver em Alegria
 NIF 504453181 Tel. 233418818
 Rua de São Tomé, nº 1 Cx
 3080-033 Figueira da Foz

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Demonstração de fluxos de caixa - v1 (NIF: 504453181)
Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: EUR

Rubricas	Notas	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		21.764,00	11.525,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamento de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-29.563,78	-31.572,37
Pagamentos ao pessoal		-133.815,64	-51.476,78
Caixa gerada pelas operações		-141.615,42	-71.524,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		197,86	92,74
Outros recebimentos/pagamentos		358.269,62	240.503,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		216.852,06	169.071,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-130.924,59	-118.259,95
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-2.485,94	-1.831,97
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00	15,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-133.410,53	-120.076,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		83.441,53	48.994,90
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		302.018,56	253.023,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		385.460,09	302.018,56

O Contabilista Certificado

Nuno João Eleutério Diniz
Assinado por: **Nuno João Eleutério Diniz**
Num. de Identificação: 08112006
Data: 2023.03.14 19:24:36+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 2208.**

Os Gerentes/Administradores/Diretores

Maria de Fátima Cardoso de Mendonça Guardado
Abel de Jesus Carvalho
Nelson das Neves Figueira
Sílvia Marlene Marques Pinto Mamede
Maria Guilhermina de Carvalho Lopes Lúis

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA
NIF 504453181 Tel. 233418878
Rua de São Tomé, nº 1 Cv
3080-033 Figueira da Foz

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Demonstração dos resultados por naturezas - v1 (NIF: 504453181)

Unidade monetária: EUR

Período findo em 31 de dezembro de 2022

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	A.6/8/15	21.764,00	11.525,00
Subsídios, doações e legados à exploração	A.7/10	258.472,62	237.300,51
Fornecimentos e serviços externos	15	-29.563,78	-31.582,57
Gastos com o pessoal	A.13/12	-154.775,42	-145.935,00
Outros rendimentos		0,24	3.472,82
Outros gastos		-441,55	-520,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95.456,11	74.260,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1/4	-6.493,27	-3.856,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		88.962,84	70.404,49
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	15,00
Resultado antes de impostos		88.962,84	70.419,49
Imposto sobre o rendimento do período	a9/11	-197,86	-96,49
Resultado líquido do período		88.764,98	70.323,00

O Contabilista Certificado

Nuno João Eleutério Diniz

Assinado por: **Nuno João Eleutério Diniz**

Num. de Identificação: 08112006

Data: 2023.03.14 19:23:08+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 2208.****Os Gerentes/Administradores/Diretores**

Maria de Fátima Cardoso de Mendonça Guardado

Abel de Jesus Carvalho

Nelson das Neves Figueira

Sílvia Marlene Marques Pinto Machado

Maria Guilhermina de Carvalho Lopes Luís

Associação de Solidariedade Social
 Viver em Alegria
 NIF 504453181 Tel. 233418878
 Rua de São Tomé, nº 1 C.v.
 3080-033 Figueira da Foz



Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Spelato".

Nota 1 - Identificação da entidade

1.1. - Designação da entidade:

- Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA
- NIF: 504453181
- Associação de Solidariedade Social - IPSS com o estatuto de utilidade pública.

1.2. - Sede e localização das instalações:

- Polo I - Sede
 - Rua de São Tomé, 1 - CV
 - F.Foz
 - 3060-033 FIGUEIRA DA FOZ
- Polo II - Universidade Sénior da Figueira da Foz
 - Rua Eng. Silva, 18 - 1.º Salas 31/32
 - F.Foz
 - 3080-150 Figueira da Foz

1.3. - Natureza da actividade (CAE 88990):

- A actividade da Associação Viver em Alegria é desenvolvida nos termos dos estatutos da instituição, e tem como designios prioritários promover acções de Solidariedade Social, nomeadamente ao desenvolver actividades de protecção à Infância e Juventude, Família, Comunidade e População Activa, aos Idosos, tendo em conta a promoção da igualdade entre homens e mulheres assim como a igualdade de oportunidades, sem discriminação de género. Secundariamente, desenvolver a promoção recreativa e social dos associados, o convívio social e a cooperação com organismos oficiais e particulares com âmbito de acção na sede de freguesia, freguesias limítrofes do concelho da Figueira da Foz, podendo satisfazer outros concelhos também limítrofes e, eventualmente, de âmbito nacional. É uma instituição cívica, nascida da livre iniciativa de cidadãos. Os órgãos sociais são desempenhados em regime de voluntariado não remunerado.

Para desenvolver estas actividades aos seus utentes, a instituição tem as seguintes Respostas Sociais (RS):

- a) CAV (Centro de Apoio à Vida) serviço vocacionado para o atendimento e acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos dos 0 aos 10 anos que se encontram em risco emocional ou social;
- b) CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) visa essencialmente intervir no contexto familiar, ajudando as famílias a criar condições e a potencializar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos seus agregados de origem, prevenindo assim a sua institucionalização ou possibilitando a sua desinstitucionalização e reintegração familiar. A Instituição formalizou em Outubro de 2018 um Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Coimbra ISS, IP, tendo financiamento para 60 clientes.

O CAFAP da Figueira da Foz visa a qualificação familiar mediante a aquisição e o fortalecimento de competências parentais nas diversas dimensões da vida familiar e compreende níveis diferenciados de intervenção de cariz pedagógico e psicossocial que, de acordo com as características das famílias, integram as modalidades de Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro Familiar.

Para além das RS acima elencadas, a Instituição detém a valência "Universidade Sénior da Figueira da Foz (USFF)", criada em 2001 e opera em "O Sítio das Artes", oferece um projecto curricular com várias disciplinas e actividades culturais/formativas diversas, proporcionando momentos de convívio e aquisição de competências, em regime não formal e sem fins de certificação. É de realçar, a este propósito, a organização de palestras, Workshops e sessões de divulgação, com individualidades de reconhecida competência, a nível nacional. A Universidade Sénior da Figueira da Foz tem como lema "O Conhecimento ao Serviço do Espírito".

A USFF integra a RUTIS - Rede Nacional de Universidades Seniores e rege-se pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/2016 de 29.NOV, que "reconhece a RUTIS e as Universidades Seniores como respostas socioeducativas que visam criar e dinamizar regularmente actividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio, a partir dos 50 anos de idade, prosseguidas por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos".

A USFF disponibiliza cerca de 30 disciplinas, tendo a colaboração de 45 professores e frequentam uma média de 200 alunos por semestre.

Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, tendo por base de mensuração o custo histórico, e de acordo com as normas contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística - ESNL (SNC-ESNL), regulado pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13.JUL;
- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09.MAR, alterado pela Lei n.º 66-B/2012 de 31.DEZ, e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13.MAI;
- Portaria n.º 218/2016 de 23.JUL;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016 de 02.JUN;
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro - Entidades Sector Não Lucrativo;
- Portaria n.º 220/2015 de 24.JUL;
- Aviso n.º 8259/2015 de 29.JUL.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, que se coloquem à Instituição, em matéria de contabilização ou relato financeiro, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que apresente, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, fez-se recurso pela ordem indicada:

- Às NCRF e NI;

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

- Às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho de 19.JUL;

- Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

A data do Balanço é 31.DEZ.2022, e todas as informações referem-se ao período de relato, que é o do Ano Civil, Económico e Contabilístico de 2022.

Todos os montantes inscritos nas peças das Demonstrações Financeiras encontram-se expressos em Euros.

2.2. - Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras:

- Nos períodos abrangidos pelas presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

2.3. - Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

- Os pressupostos subjacentes, as características qualitativas e os critérios de mensuração adoptados, são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras do período de contas do ano anterior.

Nota 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. - Principais políticas contabilísticas:

- As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do Acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;
- Comparabilidade.

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras:

a.1) - Activos fixos tangíveis:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos até 01.JAN.2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, ao custo de aquisição reavaliado com base em índices de preços nos termos da legislação em vigor ou ao justo valor calculado com base em avaliações efectuadas por peritos independentes, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de localização que a Instituição espera incorrer.

Os activos adquiridos por meio de subsídios do governo são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição ou produção.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens nos termos do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14.SET, a saber:

- Terrenos e recursos naturais 0 anos a (0% de taxa de depreciação)
- Edifícios e outras construções 6 a 50 anos (de 16,66% a 2% de taxa de depreciação)
- Equipamento básico 6 anos (16,66% de taxa de depreciação)
- Equipamento de transporte 4 anos (25% de taxa de depreciação)
- Equipamento administrativo 6 anos (16,66% de taxa de depreciação)
- Outros activos fixos tangíveis 5 a 20 anos (de 20% a 5% de taxa de depreciação)

Os terrenos não são depreciados por não sofrerem desvalorização pela utilização.

O edifício do AFT é o da sede e das instalações onde se desenvolvem parte das actividades da Instituição.

As despesas subsequentes com manutenção e reparação que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que incorrem.

O ganho, ou a perda, resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

a.2) - Locações:

- As locações, havendo, são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário.

Nas locações financeiras, havendo, o valor dos bens é registado no Balanço como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos Obtidos" e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação dos activos são registados como gastos na Demonstração dos Resultados por Naturezas do período a que respeitam.

a.3) - Custo dos empréstimos obtidos:

- Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, havendo, são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Excepto quando sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de activos em que os custos são capitalizáveis.

a.4) - Inventários:

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

- As mercadorias, havendo, estão valorizadas ao custo de aquisição.
O custo de aquisição inclui todas as despesas adicionais incorridas até à entrada em armazém.
Se o valor realizável líquido for inferior ao custo, reconhecem-se perdas por imparidade.
A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressas na Demonstração de Resultados como "Imparidade de Inventários (perdas/reversões)".
Quando aplicável, a Instituição utiliza o regime de inventário intermitente.

a.5) - Contratos de construção - Obras:

- A Instituição reconhece os custos das obras de acordo com a data da sua entrada em funcionamento se for uma construção nova, caso em que integra o AFT, ou quando a obra estiver completa, se for arranjo, manutenção ou reabilitação, caso em que é considerada despesa corrente se não aumentar o período de vida útil e/ou não for considerada uma alteração significativa.

a.6) - Rédito:

- O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

1. Venda de bens: o rédito é reconhecido quando a totalidade das seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

2. Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as condições sejam satisfeitas, sendo usual o vencimento no final do mês.

3. Juros: o rédito é reconhecido pelo valor bruto (antes de retenções de impostos), utilizando o método do juro efectivo, e inclui a quantia de amortização de qualquer desconto, prémio ou outra diferença entre a quantia inicial escriturada da dívida e a sua quantia na maturidade. Quando juros não pagos tenham sido acrescidos na aquisição, o recebimento subsequente de juros é distribuído entre os períodos pré e pós aquisição, somente a parte pós aquisição é reconhecida como rédito.

a.7) - Subsídios do Governo e Apoios do Governo:

- Os subsídios do Governo, havendo, apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e que irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à prestação de serviços decorrentes das Respostas Sociais convencionadas são reconhecidos como proveitos correntes.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados a investimentos nos AFT, se aplicáveis, são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com AFT não depreciáveis, ou Activos Intangíveis com vida útil indefinida, serão mantidos no capital próprio.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos como passivos, e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Os subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Outros subsídios do Governo são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

a.8) - Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

- As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Instituição), se aplicável, são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

a.9) - Imposto sobre o rendimento do período:

- O gasto referente ao imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente apurado.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Instituição de acordo com as regras fiscais em vigor.

a.10) - Instrumentos financeiros:

a. Dívidas de terceiros:

- As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no Balanço, deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período e as reversões como rendimentos do período.

b. Empréstimos:

- Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no Balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente.

O custo dos juros incorrido com empréstimos é reconhecido na Demonstração dos Resultados do período de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica).

c. Dívidas a terceiros:

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

- As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo valor do custo.

d. Caixa e depósitos bancários:

- Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" correspondem aos montantes líquidos de valores em caixa, em depósitos à ordem e depósitos a prazo.

a.11) - Investimentos financeiros:

- Os investimentos financeiros, encontram-se registados ao custo de aquisição.

a.12) - Regime do acréscimo:

- Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

a.13) - Benefícios dos empregados:

- Os benefícios de curto prazo dos funcionários incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal, comissões e outras retribuições adicionais que forem decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão:

a) As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

b) Outras políticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do Balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do Balanço são considerados nas Demonstrações Financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no Anexo às Demonstrações Financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas Demonstrações Financeiras apresentadas.

3.2. - Alterações das políticas contabilísticas:

- Durante o período findo em 31.DEZ.2022 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação.

3.3. - Alterações nas estimativas contabilísticas:

- Durante o período findo em 31.DEZ.2022 não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas da Instituição.

3.4. - Correção de erros de períodos anteriores:

- Durante o período findo em 31.DEZ.2022 não ocorreram correções de erros materiais de períodos anteriores.

3.5. - Estimativas:

- No caso de existirem custos que pela sua natureza não foi possível atribuir em exclusivo a uma determinada Resposta Social (RS) foram repartidos por todas as RS com recurso a uma percentagem ponderada, calculada com base no número de utentes, de funcionários de cada RS e da utilização das instalações e equipamentos, processo este também aplicado às receitas que não se destinavam a uma RS determinada.

Nota 4 - Activos fixos tangíveis

4.1. - As bases de mensuração e os métodos de depreciação utilizados, bem como as vidas úteis dos Activos Fixos Tangíveis estão descritos na alínea a) do ponto 3.1.

4.2. - Durante os períodos de contas findos em 31.DEZ.2022 e 31.DEZ.2021 os respectivos movimentos ocorridos nos valores dos AFT, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, são os que constam nos mapas infra.

4.3. - Restrição de titularidade de Activo Fixos Tangíveis dados como garantia de passivos:

- Nada a referir.

4.4. - Compromissos contratuais para aquisição de Activos Fixos Tangíveis:

- No período findo em 31.DEZ.2022 a Instituição não tem assumido qualquer compromisso contratual para aquisição de AFT.

4.5. - Activos Fixos Tangíveis expresso por quantias revalorizadas:

- A Instituição não possui Activos Fixos Tangíveis revalorizados.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição	Terrenos e recursos natura	Edifícios e out construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte
-----------	----------------------------	-----------------------------	--------------------	---------------------------

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

	(1)	(2)	(3)	(4)
1 Quantia bruta escriturada inicial	0,00	89.536,15	274,98	11.500,00
2 Depreciações acumuladas iniciais	0,00	6.595,88	12,50	11.500,00
4 Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	0,00	82.940,27	262,48	0,00
5 Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	8.266,50	296,66	0,00
5.1 Adições				
Total das adições	0,00	11.434,11	349,99	0,00
Aquisições em 1.ª mão	0,00	11.434,11	349,99	0,00
5.2 Diminuições				
Total das diminuições	0,00	3.167,61	53,33	0,00
Depreciações	0,00	3.167,61	53,33	0,00
6 Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	0,00	91.206,77	559,14	0,00

Descrição	Equipamento	Equipamentos	Outros AFT	AFT em curso
	administrativo	biológicos		
	(5)	(6)	(7)	(8)
1 Quantia bruta escriturada inicial	15.669,62	0,00	1.279,20	0,00
2 Depreciações acumuladas iniciais	2.829,49	0,00	53,30	0,00
4 Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	12.840,13	0,00	1.225,90	0,00
5 Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	-2.100,61	0,00	255,61	0,00
5.1 Adições				
Total das adições	456,19	0,00	424,35	0,00
Aquisições em 1.ª mão	456,19	0,00	424,35	0,00
5.2 Diminuições				
Total das diminuições	2.556,80	0,00	168,74	0,00
Depreciações	2.556,80	0,00	168,74	0,00
6 Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	10.739,52	0,00	1.481,51	0,00

Descrição	Adiantamentos p	Total
	conta de AFT	
	(9)	(10)
1 Quantia bruta escriturada inicial	0,00	118.259,95
2 Depreciações acumuladas iniciais		20.991,17
4 Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	0,00	97.268,78
5 Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	6.718,16
5.1 Adições		
Total das adições	0,00	12.664,64
Aquisições em 1.ª mão	0,00	12.664,64
5.2 Diminuições		
Total das diminuições	0,00	5.946,48
Depreciações		5.946,48
6 Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	0,00	103.986,94

Nota 5 - Ativos Intangíveis

5.1. - A Instituição detém Activos Intangíveis e registou movimentos neste período de contas mas não período de contas anterior de acordo com o mapa infra.

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS INTANGÍVEIS

Descrição	Goodwill	Projectos de	Programas de	Propriedade
	(1)	desenvolvimento	computador	industrial
	(1)	(2)	(3)	(4)
Com vida útil finita:				
4 Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	1.640,52	0,00
5 Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	273,39	0,00
7 Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	1.367,13	0,00
8 Movimentos do período: (8=8.1-8.2+8.3+...+8.6)	0,00	0,00	-546,79	0,00
8.1 Adições				
8.2 Diminuições				

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

Total das diminuições	0,00	0,00	546,79	0,00
Amortizações	0,00	0,00	546,79	0,00
9 Quantia líquida escriturada final (9=7+8)	0,00	0,00	820,34	0,00

Descrição	Outros activos intangíveis (5)	Intangíveis em curso (6)	Adiantamentos p conta intangível (7)	Total (8)
Com vida útil indefinida:				
Com vida útil finita:				
4 Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	1.640,52
5 Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00		273,39
7 Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	0,00	1.367,13
8 Movimentos do período: (8= 8.1-8.2+8.3+...+8.6)	0,00	0,00	0,00	-546,79
8.1 Adições				
8.2 Diminuições				
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	546,79
Amortizações	0,00	0,00		546,79
9 Quantia líquida escriturada final (9=7+8)	0,00	0,00	0,00	820,34

Nota 6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. - Durante o período de contas de 2022 a Instituição não capitalizou custos de empréstimos obtidos nos termos do mapa infra.

Nota 7 - Inventários

7.1. - As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, bem como a fórmula de custeio usada estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

7.2. - Em 2022 e em 2021 os inventários da Instituição não registaram quaisquer movimentos contabilísticos nesta rubrica por inexistentes.

7.3. - O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos de contas findos em 2022 e em 2021 é nulo por inexistente de acordo com o mapa infra.

Nota 8 - Rendimentos e gastos

8.1. - As políticas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinação da fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

8.2. - A repartição de custos gerais é directamente atribuível a cada Resposta Social, de acordo com o ponto 3.5.

8.3. - Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período é a que consta no ponto 15 do presente Anexo.

Nota 9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

9.1. - A Instituição não registou quaisquer movimentos contabilísticos nas rubricas constantes no mapa infra.

Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. - A Instituição reconheceu nas suas Demonstrações Financeiras os subsídios do governo e de outras entidades públicas de acordo com o mapa infra.

10.2. - Os subsídios atribuídos e imputados no período por entidades foram:

a) - IGFSS (CAFAP)	186.542,53 Euros
b) - IGFSS (CAV)	61.568,16 Euros
c) - IGFSS (Adaptar Social+)	1.497,54 Euros
d) - CMEFoz	4.884,00 Euros

Descrição	Estado		Outras entidade	
	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
2 Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	254.492,23	254.492,23	0,00	0,00
4 TOTAL (4=1+2-3)	254.492,23	254.492,23	0,00	0,00

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

Nota 11 - Instrumentos financeiros

11.1. - As bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas na contabilização de instrumentos financeiros estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

11.2. - Durante o período de contas de 2022 ocorreram os seguintes movimentos relativos aos Fundos Patrimoniais:

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
- Reservas	311.188,24	70.323,00	0,00	381.511,24
- Resultados transitados	0,00	70.323,00	70.323,00	0,00
- Outras variações Fundos Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Resultado líquido do período	70.323,00	88.764,98	70.323,00	88.764,98
- Total dos Fundos Patrimoniais	381.511,24	229.410,98	140.646,00	470.276,22

11.3. - Activos financeiros dados em garantia ou penhor ou promessa de penhor:

- No corrente período de contas a Instituição não deu activos financeiros em garantia ou em penhor.

11.4. - Dívidas da entidade reconhecidas à data do Balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- Havendo, são as que constam no mapa infra.

11.5. - Os Investimentos Financeiros no valor de 2.485,94 Euros referem-se a Fundos de Compensação do Trabalho (FCT).

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Descrição	Mensurados ao			Imparidade acumulada
	justo valor através de resu	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	
	(1)	(2)	(3)	(4)
Activos financeiros:	0,00	0,00	3.361,50	0,00
Accionistas/sócios	0,00	0,00	3.355,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	6,50	0,00
Dos quais:				
Passivos financeiros:	0,00	0,00	27.281,55	
Dos quais:				
Outras contas a pagar	0,00	0,00	27.281,55	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:				
Total de rendimentos e gastos de juros em:				

Nota 12 - Benefícios dos empregados

12.1. - O número de funcionárias ao serviço da Instituição no final do período foi de 8, e reparte-se do modo seguinte pelas Respostas Sociais:

- CAV	3
- CAFAP (RF)	3
- CAFAP (PEF)	1
- O.A.	1

12.2. - O número de utentes foi de 125 repartido pelas Respostas Sociais:

- CAV	52
- CAFAP (RF)	40
- CAFAP (PEF)	33
- O.A.	0

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS

Descrição	Número médio	
	de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	8	15.588,00
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	8	15.588,00
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	7	14.556,00
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo	7	14.556,00
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	1	1.032,00
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	1.032,00
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Mulheres	8	15.588,00
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		

GASTOS COM O PESSOAL

Processado por computador (Licenciado a Diniz & Tenreiro, Lda.)

Associação de Solidariedade Social VIVER EM ALEGRIA

NCRF-ESNL: Anexo

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	154.775,42
Remunerações do pessoal	126.191,09
Dos quais:	
Encargos sobre remunerações	26.705,76
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.878,57
Dos quais:	

Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço

13.1. - Autorização para emissão:

- As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 10.MAR.2023

13.2. - Actualização da divulgação acerca das condições à data do Balanço:

- No período que decorreu entre 31.DEZ.2022 e 10.MAR.2023 não foi detectado qualquer situação que implique o reconhecimento de alterações às Demonstrações Financeiras reportadas a 31.DEZ.2022

Nota 14 - Agricultura

14.1. - Esta actividade económica não faz parte das valências da Instituição.

Nota 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.1. - De acordo com o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80 de 07.NOV, declara-se que não existem dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

15.2. - Mais declaramos que, de acordo com o n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17.OUT, não há débitos em mora à Segurança Social e não há acordos de pagamento celebrados com essa entidade.

15.3. - A Instituição não possui sucursais.

15.4. - A informação por actividades económicas e mercados geográficos é a que consta no mapa infra.

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitár	Total
2 Prestações de serviços	21.764,00	0,00	0,00	21.764,00
4 Fornecimentos e serviços externos	29.368,37	128,99	0,00	29.497,36
5 Aquisições de activos fixos tangíveis	12.664,64	0,00	0,00	12.664,64

Nota 16 - Outras divulgações

16.1. - Não existem outras informações adicionais a divulgar para além das divulgadas nos pontos anteriores.

O Contabilista Certificado

Nuno João Eleutério Diniz

Assinado por: **Nuno João Eleutério Diniz**

Num. de identificação: 08112006

Data: 2023.03.14 19:26:53+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados.**Atributos certificados: **Membro da OCC n.º 2208.****Os Gerentes/Administradores/Diretores**

Maria de Fátima Cardoso de Mendonça Guardado

Abel de Jesus Carvalho

Nelson das Neves Figueira

Sílvia Marlene Marques Pinto Machado

Maria Guilhermina de Carvalho Lopes Luís

Associação de Solidariedade Social
 Viver em Alegria
 NIF 504453181 Tel. 233418878
 Rua de São Tomé, nº 1 Cv
 3080-033 Figueira da Foz



PARECER DO CONSELHO FISCAL DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Exmos. Senhores Associados

De conformidade com o Artigo 45º alínea C dos Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou de perto durante o ano de 2022, as atividades da Associação, verificando que a contabilidade e documentos de suporte estavam devidamente organizados.


O Conselho Fiscal realizou uma detalhada análise de toda a documentação, concluindo que foi cumprida a Lei e os Estatutos.

Presentes os mapas de Balanço, Demonstração de Resultados e Relatório de Gestão, apresentados pela Direção, e depois de uma pormenorizada análise, permitiu-nos concluir que as contas estão esclarecedoras.

Assim, propomos que a Assembleia Geral Ordinária prove o relatório de gestão e contas do Exercício de 2022.

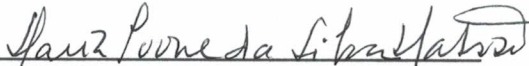
Figueira da Foz, 30 de março de 2023.

A Presidente do Conselho Fiscal



(611) Fernando Tomás Luís
(Nif: 125001142)

O Vogal



(240) Maria Ivone da Silva Matoso
(Nif: 146426606)